

optamos pela descrição e pela interpretação, elegendo como principal estratégia metodológica a observação participante complementada por entrevistas abertas. Estas técnicas, conhecidas como etnográficas, foram as mais apropriadas para nos tirar da generalidade e da abstração em que se encontra a maioria das reflexões sobre o fenômeno educativo e nos possibilitar a captação das particularidades da educação institucionalizada.

VIEIRA, Epitácio Fragoso. *Rousseau: antinomias do homem e da educação (uma leitura antropológica de Rousseau)*. Recife, UFPE, Departamento de Ciências Sociais, 1981. Dissertação. Mestrado. Antropologia.

Faz uma leitura antropológica de Rousseau utilizando como chave heurística a categoria de *senso antropológico*, reavalia e resgata a contribuição de Rousseau para as ciências sociais, especialmente para a Pedagogia e para a Antropologia. Examina as condições em que se desenvolveu em Rousseau o senso antropológico, a seguir analisa em que consiste esse senso antropológico para depois aplicá-lo ao problema pedagógico-político, concluindo por uma necessidade de uma mudança cultural antropologicamente orientada como condição indispensável para a resolução do problema.

BENDER, Telma. *A pesquisa de interação entre aptidão e tratamento instrucional e sua aplicabilidade nas situações de ensino*. Rio de Janeiro, PUC, Centro de Teologia e Ciências Humanas, Departamento de Educação, 1980. Dissertação. Mestrado. Educação.

O problema central que se põe à educação escolar consiste na otimização do processo de ensino-aprendizagem, entendida em função do desenvolvimento ótimo das potencialidades de cada estudante, e cabe à pesquisa educacional-psicológica fornecer à prática pedagógica os elementos necessários à solução deste problema. Foi propósito deste estudo analisar criticamente os enfoques clássicos de pesquisa, diferencial e experimental e contrapor-lhes o enfoque consubstanciado na pesquisa de interação entre aptidão e tratamento instrucional (IAT). Da análise dos primeiros, procedida sobre suas concepções subjacentes e a utilidade de seus resultados, evidenciaram-se incongruências e limitações que severamente prejudicam suas possíveis contribuições para a solução do problema acima indicado. Em confronto, a mesma análise do modelo de pesquisa de IAT evidenciou, inicialmente, a solidez das suposições básicas em que se fundamenta, nomeadamente: que os indivíduos diferem entre si quanto a configurações particulares de aptidões, as quais, por sua vez, se encontram diferentemente relacionadas com as características dominantes dos diversos tratamentos de instrução; e que aptidões e tratamentos interagem em seus efeitos simultâneos e integrados sobre e para a ocorrência da aprendizagem. Essas suposições traduzem-se em termos operacionais de pesquisa, na qual, definida aprendizagem como variável dependente, se investigam e analisam os efeitos simultâneos e integrados, sobre ela, das variáveis independentes aptidões e tratamento instrucionais. Tal investigação e análise, cujos proce-

dimentos estatísticos próprios também foram descritos no estudo, permite, em primeiro termo, identificar a presença de interação entre diferentes aptidões e diferentes tratamentos; em segundo termo, estabelecer as dimensões de aptidões para as quais se verifica a compatibilidade dos tratamentos; e finalmente formular as conseqüentes estratégias de decisão, para a correta alocação dos estudantes nos tratamentos que assim promovam a otimização dos resultados individuais de aprendizagem. Dessa forma manifesta-se a funcionalidade da pesquisa de IAT e a fecundidade de suas contribuições para a prática pedagógica orientada no sentido da verdadeira otimização do ensino. Em particular destaca-se a pertinência do modelo de IAT e dos resultados que dela se obtém, no contexto do ensino individualizado. Através de um estudo ilustrativo-exploratório, realizado sobre dados secundários originalmente trabalhados em três pesquisas experimentais clássicas (Braga, 1975; Brito, 1973; e Rocha, 1974), foram concretamente exemplificados os procedimentos de pesquisa de IAT, e confirmada sua maior propriedade e praticidade. Finalmente, as conclusões a que se chegou, permitiram algumas recomendações quanto à conveniência e oportunidade da realização contínua de investigações e análises de IAT, incidentes sobre os mais diversos tratamentos instrucionais, bem como da aplicação de seus resultados na prática pedagógica real.

CARACAS, Yolanda Maria Correia. *Supervisão do ensino de 1º. grau do Ceará: raízes, condicionamento, perspectivas.* Recife, UFPE, Centro de Educação, 1982. Dissertação. Mestrado. Educação.

Procura em autores credenciados elementos explicativos da obstaculização do processo de conscientização da identidade nacional e da função da educação nesse contexto. Vê o como e o porque da criação da função supervisora, bem como as influências recebidas pelo serviço de supervisão que se configurou no referido modelo elaborado pelo MEC, em atendimento às novas exigências do Estado brasileiro pós 64. Procura, ainda, detecta. os fatores que justificam a estruturação desse serviço num enfoque sistemático/e identificar as implicações teóricas daí decorrentes. Utilizando a técnica da análise de conteúdo, procede à investigação do modelo de supervisão de ensino de 1º. grau, submetendo-o a uma análise textual para interpretar os fundamentos teóricos, a estruturação e instrumentalização da ação supervisora. Uma análise de contigência para estabelecer uma relação entre resultados da análise anterior e a realidade contextual é feita. Identificou, por um lado a coerência entre a ação supervisora e os condicionamentos teóricos, e por outro lado, as contradições entre a ação e a realidade concreta. Chega às conclusões sobre as raízes e os condicionamentos impostos à ação supervisora, pelo modelo sócio-econômico brasileiro relacionando-os com sua ineficiência no interior da escola.